

## COVID-19: Em defesa dos empregos e da saúde dos trabalhadores/as



*Reestruturação  
Produtiva em  
plena pandemia  
demonstra o falso  
discurso da  
multinacional  
alemã,  
líder mundial na  
área química*

Não bastasse o medo, a insegurança financeira, o desequilíbrio mental diante da difícil situação da epidemia da COVID-19, os trabalhadores e trabalhadoras de unidades da BASF Peru e Argentina estão enfrentando uma reorganização da empresa, que passa pelo fechamento de unidades e, conseqüentemente, pela extinção de mais de uma centena de postos de trabalho.

A Rede de Trabalhadores/as na BASF América do Sul manifesta seu repúdio a essa situação e se solidariza com todos os companheiros e companheiras vítimas dessa irresponsabilidade social da BASF.

Também lamenta que nesses mais de 20 anos de diálogo social, não houve avanço no sentido de ajudar a buscar soluções que não tenham impactos tão brutais na vida de centenas de famílias latino-americanas, um continente que já sofre com suas frágeis democracias e precarização cada vez mais intensa das condições de trabalho.



# Reestruturação Produtiva acontece em plena pandemia

A Basf anunciou que a partir do segundo semestre de 2021 cessará a produção de tintas automotivas na Argentina. A fábrica de Tortuguitas e todo o seu maquinário serão transferidos para a unidade da Basf Demarchi, no Brasil. A planta Tortuguitas fornecia tintas automotivas para fábricas, montadoras e oficinas na Argentina e no Uruguai. Esse serviço agora ficará concentrado no Brasil. Serão extintos centenas de empregos na Argentina.

Em fevereiro deste ano a Rede foi informada que a unidade no Peru seria fechada, com demissão de dezenas de trabalhadores, sendo uma parte deles mantidos, com o compromisso de recolocação no mercado de trabalho. Foi oferecido um pacote de desligamento aos trabalhadores.

*“Na América Latina as condições de trabalho, saúde, segurança e meio ambiente são precárias se comparadas a países de primeiro mundo. Com tudo isso ainda temos que enfrentar e resistir ao desemprego, ao autoritarismo e tentativas de redução de direitos trabalhistas e sociais”.*

**Thiago Rios, Ponto de Contato Regional da Rede**



*“Ter empregos ceifados em nome da tal reestruturação em plena pandemia, para nós, da Rede, destoa do debate de responsabilidade social”.*

**Fabio Lins, Ponto de Contato Nacional para Brasil**



Leia no link a Carta de Repúdio enviada pela Rede à BASF, à Comissão de Fábrica da BASF na Alemanha (Sinischa Horvat), ao sindicato alemão IGBCE e ao sindicato global Industrial: <https://bit.ly/3aGdLxK>

# Coronavírus impacta resultados financeiros da BASF



Os efeitos econômicos da pandemia, como já se previa, tiveram um impacto muito forte no segundo trimestre de 2020 nos resultados da BASF. A empresa foi particularmente afetada negativamente pelo colapso na demanda da indústria automotiva, enquanto as demandas da indústria de produtos de limpeza e da indústria de alimentos permaneceram estáveis.

No primeiro semestre de 2020 as vendas da BASF caíram € 641 milhões, se comparadas com o primeiro semestre de 2019. As vendas da área agrícola da multinacional alemã Basf somaram 1,77 bilhão de euros no segundo trimestre, queda de 2% menos na comparação com igual intervalo do ano passado. Em nota, a companhia informou que o resultado se deve principalmente aos efeitos negativos da moeda na América do Sul, Ásia e Oriente Médio.

O lucro antes de juros e impostos (Ebit, na sigla em inglês) ajustado do segmento ficou em 120 milhões de euros, com recuo anual de 1%.

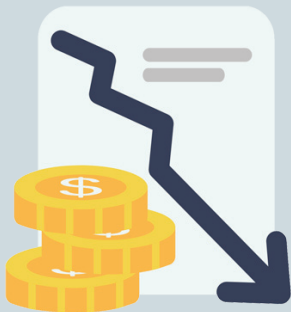
Dado o alto nível de incerteza em torno dos impactos relacionados a pandemia, a BASF não realizou projeções de ampliação de vendas e ganhos para o ano de 2020.

## PARA REFLETIR

*No comunicado, a empresa destaca que “Nossa prioridade é a saúde e a segurança de nossos funcionários, bem como o fornecimento confiável de nossos clientes.”*



**Será mesmo?** Por que, então, comportamentos tão diferentes no Peru, Chile, Argentina quando comparados aos da Alemanha?



## BASF na América do Sul em 2019

Conflitos comerciais, incertezas políticas e menor demanda das principais indústrias - especialmente a indústria automotiva - impactaram os negócios da BASF em 2019.

As vendas diminuíram em € 904 milhões para € 59.316 milhões em 2019, devido a volumes e preços mais baixos. Os segmentos de Químicos e Materiais, em particular, registraram menores volumes de vendas.

*“No geral, não fomos capazes de atingir as metas financeiras que havíamos comunicado no início do ano. Consequentemente, não estamos satisfeitos com nossos resultados”,* avalia a empresa no comunicado.

As vendas para clientes na América do Sul totalizaram € 3,8 bilhões em 2019, o que representa um crescimento de 16% em comparação com o ano anterior. O Brasil respondeu por 74% das vendas na América Latina ou 2.827 milhões de euros. De maneira global, o Brasil representa 4,8% das vendas mundiais.

**Crescimento no segmento agrícola:** a América Latina responde por cerca de 23% das vendas da Divisão de Soluções para Agricultura, sendo o Brasil o principal país da região (15% das vendas).

Na América Latina, em 31/12 de 2018, o Grupo BASF contava com 5.957 trabalhadores diretos, sendo 69,7% no Brasil.

Entre 2018 e 2019, foram fechados 223 postos e trabalho da BASF na América Latina. No Brasil, o fechamento de vagas foi de 84 postos.

*Fonte: Subseção Dieese Fetquim/CNQ*

## Pandemia:



SINDICATOS

brasileiros firmaram

acordos para proteção  
dos trabalhadores/as



Meados de março e início de abril, tão logo a epidemia começava a chegar na América do Sul, os sindicatos brasileiros conseguiram firmar acordos com a BASF em São Bernardo/SP, Camaçari/Bahia e Jaboatão/Pernambuco, com a participação das Comissões de Fábrica e das representações locais.

No início do isolamento social os acordos eram em torno das férias coletivas para os trabalhadores(as) de operação e parte do administrativo. Depois, com o término do período das férias, foram firmados novos acordos, agora com garantias mais amplas do que estabelecia a legislação dos acordos de emergência (MP 936 do governo Bolsonaro).

Entre as principais garantias, destacam-se:

- ▷ Ampliação da ESTABILIDADE de emprego.
- ▷ Manutenção do pagamento de 100% do salário líquido.
- ▷ Manutenção de todos os benefícios
- ▷ Prorrogação do desconto das parcelas de empréstimo da CrediBASF.



### **Videoconferência Nacional sobre SST**

A BASF promoveu, no dia 8 de julho, uma reunião nacional, por meio de videoconferência, sobre as questões envolvendo a saúde e a segurança no ambiente de trabalho diante da Covid-19.

Com a participação estendida aos membros das Comissões de Fábrica e representantes sindicais, a empresa apresentou as ações desenvolvidas para evitar o contágio e respondeu as dúvidas dos participantes.

A Rede destacou a importância ainda maior da participação da CIPA nesse momento de pandemia.

# SOLIDARIEDADE

## ao povo libanês

Foi com espanto e tristeza que acompanhamos os registros da explosão ocorrida na região portuária de Beirute, capital do Líbano, em 4 de agosto.



Já não bastasse o sofrimento das famílias libanesas com a Covid-19, sofrimento que nós brasileiros também vivenciamos, elas ainda foram impactadas por mais essa tragédia, que contabilizou cerca de 150 mortos, 5 mil feridos e 300 mil desabrigados.

**Manifestamos nosso pesar e nossa solidariedade!**

### **BASF teve explosão semelhante há 100 anos**

No dia 21 de setembro de 1921 ocorreram duas explosões na unidade da Basf em Ludwigshafen, Alemanha. Tal qual Beirute, uma explosão inicial de menor intensidade e, em seguida, uma gigantesca, devastando a região. Abriu-se uma cratera de 90 metros de largura, 120 metros de comprimento e 20 metros de profundidade. Morreram 561 pessoas e 1.952 ficaram feridas, de acordo com o jornal Deutsche Welle.

A causa foi o manuseio descuidado do principal produto fabricado nessa fábrica da BASF: uma mistura de sulfato de amônio e nitrato de amônio usada como fertilizante.

O acidente em Beirute, indica que, passados cem anos, os cuidados com o nitrato de amônio, especialmente o seu armazenamento em grandes quantidades, continuam insuficientes em lugares do mundo.

Cabe a nós, trabalhadores/as da produção química ficarmos bem atentos aos procedimentos e normas de segurança de

manuseio, transporte e armazenamento de substâncias e informar à empresa e ao poder público quando há irregularidades.

*Leia mais sobre a explosão na BASF em:*

<https://bit.ly/31QmJog>





## PROTESTOS contra a política da BASF

18 de junho de 2020 foi o dia da reunião dos acionistas da BASF. Neste ano foi uma reunião virtual devido à pandemia. Mesmo assim foram realizados protestos contra a política da BASF.

Além de intervenções críticas na reunião dos acionistas, um grupo protestou com cartazes nas diversas portarias da empresa em Ludwigshafen (*foto*).

### As principais reivindicações destes grupos foram:

Não distribuir o lucro do ano 2019, mas

- Usar esse dinheiro para o combate contra Covid-19 e as consequências econômicas.
- Usá-lo para preservar os postos de trabalho em vez de reduzi-los.
- Usá-lo para a indenização das vítimas do massacre em Marikana, África do Sul, no ano 2013.
- Usá-lo para a redução dos gases com efeito negativo para o clima.
- Mais responsabilidade na cadeia de fornecimento.
- Contra a venda de agrotóxicos na África ou América do Sul que são proibidos na União Europeia.

### **#TamoJunto**

A Rede manifesta seu agradecimento aos ativistas que estão denunciando, entre outras coisas, a venda para a América Latina de agrotóxicos proibidos na Europa, devido sua alta toxicidade, e assina embaixo das demais reivindicações do grupo.



# Brasil precisa MUDAR DE RUMO!



Sexta-feira, 7 de agosto, foi Dia de Luta em Defesa do Emprego e da Vida: um dia de mobilização de trabalhadores e trabalhadoras para marcar as 100 mil mortes pela Covid-19 no Brasil e a profunda crise social e econômica pela qual passa o nosso país.

Ataque à democracia, entrega do patrimônio nacional por meio de privatização de empresas estratégicas para o desenvolvimento do Brasil, desemprego recorde e a falta de políticas públicas para enfrentamento da pandemia. Motivos não faltam para protestar e dar um basta ao desgoverno de Bolsonaro.

Em todo o país, cruzes foram colocadas em locais públicos para simbolizar o luto pelas vidas perdidas para o coronavírus.





# APOIO dos companheiros da Alemanha

Ao tomarem conhecimento das manifestações do dia 7, nossos companheiros da Alemanha enviaram uma mensagem de solidariedade, reforçando a assertividade das nossas reivindicações neste momento para o Brasil mudar de rumo.

Confira abaixo:

## ***Companheiras e companheiros***

*Ficamos orgulhosos em saber que, na sexta-feira desta semana, vocês vão realizar uma jornada nacional de lutas pela preservação da vida e do emprego. É ótimo saber que as atividades serão realizadas por uma aliança de todas as centrais sindicais e que, além de defender a causa operária, vão intervir nos processos sociais como um todo.*

*Nós conhecemos a política desumana do governo Bolsonaro e, por isso, compartilhamos e apoiamos suas reivindicações:*

- *proteção especial para os profissionais de saúde;*
- *subsídios para quem, devido à pandemia, enfrenta graves problemas materiais (prorrogação da ajuda de emergência pelo menos até ao final de 2020);*
- *revogação de todas as medidas que o governo tomou para acabar com os direitos dos trabalhadores (vigência dos contratos de trabalho, individuais e coletivos).*

*Nossos melhores votos acompanham vocês na sexta-feira!*

*A partir da Alemanha, faremos tudo que nos é possível para apoiar sua luta.*

*Abraços em nome do grupo de trabalho "Solidariedade com Sindicatos Brasileiros"*

*De Mannheim/Ludwigshafen, Alemanha*



## Expansão da Rede para a Colômbia e Uruguai

Devido à pandemia, o trabalho está suspenso e o calendário de reuniões com a BASF foi adiado, mas nossa Rede está empenhada em expandir sua atuação e a realização do Diálogo Social para as unidades localizadas na Colômbia e Uruguai. Há, inclusive, acordo com empresa, sobre isso.

Esta publicação é de responsabilidade da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul, que reúne sindicatos e representações de trabalhadores das unidades da BASF no Brasil, Argentina, Chile e Colômbia.

### Membros da CRTB:

Piedad Conroy - *Peru*; Hugo Herrera - *Argentina/ Tortuguitas*; Mariano Mosquera/*Argentina/ General Lagos*; Fabio Lins e Thiago Rios - *Brasil*; e Hugo Aguirre - *Chile*.

**Ponto de Contato Regional:** Thiago Rios.

**Contato:** Rede BASF - [thiagocut@hotmail.com](mailto:thiagocut@hotmail.com)

**Edição:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**REDE DE TRABALHADORES(AS)**  
NA BASF AMÉRICA DO SUL

